

A ineficiência do saneamento básico e suas implicações na saúde pública no distrito do Elesbão – Santana/AP

Emanuel Silas Silva Machado¹, Janilma Vilhena Cunha², Nádia Lígia Costa Rossoni³ e Antônio Sergio Monteiro Filocreão⁴

1, 2, 3 Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Amapá

4 Professor Adjunto da Universidade Federal do Amapá

1 Introdução

O surgimento das cidades de forma não planejada acabou desencadeando uma série de problemas de ordem social, econômica e ambiental. O saneamento básico é um dos fatores que têm agravado essa situação, na maioria das cidades brasileiras esse sistema não funciona como deveria. Na região Norte o problema é ainda mais grave, o que resulta em sérios transtornos e prejuízos para a sociedade, além de comprometer o meio ambiente. Diante desse contexto, a presente pesquisa objetivou realizar um estudo sócio-ambiental no Distrito do Elesbão com enfoque nos problemas de saúde decorrentes da ineficiência do serviço de saneamento básico.

2 Metodologia

A área de estudo está localizada às margens do canal norte da foz do Rio Amazonas (próxima ao Porto de Santana). O estudo concentrou-se na coleta de dados em órgãos governamentais, observações *in loco*, aplicação de questionários, entrevistas e registros fotográficos. Os resultados foram apresentados em análises de aspectos sociais, infraestrutura habitacional, saneamento básico e saúde pública. As variáveis foram organizadas no SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) em gráficos estatísticos para melhor exposição dos resultados alcançados

3 Resultados

O Elesbão apresenta condições de saneamento básico extremamente precárias, tendo em vista que as eliminações fisiológicas e demais dejetos domésticos são depositados a céu aberto ou sobre o rio. Possui aproximadamente 4.311 moradores (IBGE, 2007). Dados históricos dão conta de que sua origem está datada entre os anos 40 e 50, do século passado, período em que grandes projetos se instalaram no Amapá, principalmente a Indústria de Comércio e Mineração. As pessoas que começaram a chegar ao Elesbão saíam de suas localidades na expectativa de encontrarem um emprego e uma moradia digna. No entanto, as pessoas acabavam se deparando com uma realidade bem diferente, pois o espaço que abrange o Elesbão é formado principalmente por várzea, e, portanto a maior parte da população encontra-se dispostas sobre a área inundável diariamente. A maioria da população que reside no local compreende o período de mais de 30 anos, cerca de 32,5%. O nível de escolaridade corresponde principalmente ao ensino fundamental 57,45%. As atividades econômicas empreendidas pela comunidade são basicamente a pesca e o

extrativismo vegetal. O Elesbão possui características comuns de áreas periféricas, pois as condições habitacionais são extremamente carentes de infra-estrutura e com o mínimo de serviços públicos.

4 Conclusão

O Distrito do Elesbão possui sérios problemas com a saúde pública relacionados à ineficiência do saneamento básico e principalmente pela ausência de esgotamento sanitário, água tratada de qualidade e pela falta de conscientização da comunidade em preservar melhor o meio ambiente. As informações geradas são de suma importância na tentativa de mudar a realidade socioambiental da comunidade, considerando as suas necessidades mais latentes.

Palavras-chaves: Saneamento Básico, Saúde Pública e Elesbão.